



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criar mecanismos interdepartamentais e melhorar os equipamentos para fazer face a futuros incidentes marítimos

O recente incêndio registado com embarcações de pesca na zona do Porto Interior despertou a atenção da cidade, e apesar de não se terem registado nem mortos nem feridos, os pescadores sofreram prejuízos consideráveis. Entretanto, surgiram vozes a acusar a Administração de não ter sido ágil no combate ao incêndio, mas se repararmos nos casos de incêndio no mar registados noutros locais do mundo, verificamos que as tarefas de socorro envolvem, de facto, extrema dificuldade. Tal como foi referido pelas autoridades, as embarcações de pesca eram de madeira e tinham a bordo uma grande quantidade de combustíveis, o que provocou várias explosões que dificultaram o combate ao incêndio. Assim sendo, as autoridades devem, quanto antes, proceder a uma investigação sobre as causas do incidente e, em conjunto com os serviços competentes, devem divulgar, quanto antes, os respectivos relatórios, com vista a eliminar as dúvidas do público.

De acordo com as informações prestadas *in loco*, o primeiro navio-bombeiro que chegou ao local começou logo a apagar o incêndio com água, mas como, face à gravidade do incêndio, as colunas de água eram fracas, não foi possível apagar o fogo rapidamente, e os bombeiros que estavam em terra também não tinham equipamento adequado para ajudar. Em muitos países e regiões, são instalados canhões de água nos ancoradouros e na orla costeira para extinguir rapidamente os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

incêndios, e ao mesmo tempo, os bombeiros que estão em terra podem deslocar-se ao local para combater o incêndio através dos navios-bombeiros.

As actividades marítimas em Macau são frequentes, pois, para além das embarcações de pesca, há também embarcações turísticas de passeio, especialmente no Porto Interior, que é uma zona complexa e com muitos tipos de embarcações, onde os acidentes são inevitáveis. Assim, com vista a promover a segurança e o desenvolvimento dos sectores da pesca e do turismo, é necessário que os serviços competentes, tais como a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, a Direcção dos Serviços de Turismo, os Serviços de Saúde e o Corpo de Bombeiros, entre outros, procedam, em conjunto, à revisão do actual mecanismo de cooperação interdepartamental e à elaboração de um plano de fiscalização diária das actividades marítimas. Mais, o risco de incêndio durante o período de defeso de pesca também aumenta de forma significativa, portanto, os serviços competentes devem empenhar-se nos respectivos trabalhos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista a proteger melhor a segurança marítima, as autoridades vão adquirir mais embarcações e equipamentos de combate a incêndios e reforçar a formação do pessoal? Com vista a reforçar a capacidade de resposta, os serviços competentes vão ponderar efectuar simulacros de desastres e de salvamento de forma regular? Vão participar em exercícios conjuntos com as forças de segurança, a fim de elevar a capacidade de coordenação interdepartamental e até inter-regional?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Segundo os trabalhadores dos sectores piscatório e do turismo marítimo, os equipamentos contra incêndios no Porto Interior são insuficientes, portanto, há falta de garantias para a segurança da vida e dos bens. O Governo vai ponderar instalar equipamentos contra incêndios nas zonas costeiras? O Governo deve tomar como referência as práticas das regiões vizinhas, isto é, reforçar a cooperação interdepartamental no combate a incêndios, para que os bombeiros em terra, munidos de equipamentos leves de combate a incêndios, possam chegar ao local do incêndio próximo da costa, para prestação de socorro. Vai fazê-lo?

3. Os diversos serviços competentes devem, em conjunto, proceder a análises e estudos sobre as áreas marítimas e os solos afectados por este incidente, avaliando as intersecções e os solos que foram contaminados pelo combustível, bem como proceder aos devidos trabalhos de limpeza, minimizando os respectivos efeitos. Vão fazê-lo?

29 de Abril de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In